



M.ª Nevada Hayes-Chapman, princesa de Bragança e duquesa do Porto pelo seu casamento com o senhor D. Afonso de Bragança.

Fotografia gentil e expressamente cedida para ser publicada na «Ilustração Portuguesa»

II SÉRIE—N.º 619

Lisboa, 31 de Dezembro de 1917

Ilustração Portuguesa

PORTUGAL, COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPAÑA

Assinatura Trimestre, 1\$45 ctv.—Semes. Numero avulso, 12 centavos

tre, 2\$90 cent.—Ano 5\$80 ctv.

Numero avulso em todo o Brazil 700 réis.

Edição semanal do jornal

—O SECULO—

Redacção, administração e oficinas: Rua do "Seculo", 15—Lisboa.

Director—J. J. da Silva Graça
Propriedade de J. J. da Silva Graça, Ltd.
Editor—José Joubert Chaves

Casamentos
Atracção do bem
INSTITUTO
Electro-Magnetico

M.elle ROLAND

Vê claramente o PASSADO, PRESENTE E FUTURO e só trabalha na sua especialidade, de CASAMENTOS e AMORES MAL CORRESPONDIDOS.

NÃO RECEBE QUALQUER OUTRO TRABALHO, TODOS OS DIAS (Incluindo domingos, das 11 ás 8 h. n.)

GRANDE variedade em *Pós e Perfumes de atrair* e em *Pedras de atracção*, proprias para adereços.

Todos estes preparados são *cientificamente analisados por operador diplomado* pelo Instituto Internacional de Psicologia e tem a *força de atrair a estima e o bem e de afastar o mal*

Avenida Almirante Reis, 119, 1.º

(Frente)

ASTHMA
 Remedio soberano
 Cigarros **ESPIC**
 Nos hospittos & pharmacia do mundo jatei
 Em grosso: 20, r. St-Lazare, Paris
 Enjam a firma J. ESPIC em cada cigarro

TELEPH. **PERFUMARIA, N.º 2638**
ROSA D'OURO
 COLOSAL
 SORTIMENTO
 Rua do Oura, 281 JOAQUIM R. ALVES
 LISBOA

Grandes males Grandes remedios!
SIPHILIS MOLESTIAS DE PELLE.—CHAGAS CANCE-
 ROSAS.—RHEUMATISMO SYPHILITICO.
 IMPUREZAS DE SANGUE

Curam-se rapidamente com **DEPURATOR** E' o depurativo
 o energico medicamento (REGISTADO EM 14 PAIZES) mais eficaz e
 poderoso, que
 não exige dieta
 especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.—
 Cada tubo de 36 pilulas 1\$250 réis: 6 tubos, 6\$300 réis. Pelo correlo, porte gratis.
DEPOSITO GERAL: Farmacia J. NOBRE, P. D. Pedro, 110, Lisboa—A' ven-
da no Porto: Farmacia Dr. Moreno, Largo S. Domingos, 44.

Trabalhos tipograficos em todos os generos

FAZEM-SE NAS

Ofic. da "ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA"

Rua do Seculo, 43 — Lisboa

Para encadernar a **Ilustração Portuguesa**

Estão á venda
 artisticas e ele-
 gantes capas em percalina para o 1.º semes-
 tre de 1917 da *Ilus-* Preço 40 centavos
 tração Portuguesa ao
 Também ha' ao mesmo preço capas para os
 semestres anteriores. Envia-se para qual-
 quer ponto a quem as requisitar. A impor-
 tancia póde ser remetida em vales do cor-
 relo ou ordens postaes.—**Administração do**
SEculo, Rua do Seculo, 43 — LISBOA.



Tem cabelos brancos?

Se os quer vêr outra vez da sua primitiva côr, não use a primeira tinta que lhe aconselhem, isso póde ter inconvenientes maiores do que su põe: cair-lhe o cabelo, ter irritações de pele e até envenenamentos. Ao contrario, a

JUVENIA

que não é tintura, mas sim um tonico, faz voltar o cabelo á sua primitiva côr, sendo não só inofensiva mas até muito conveniente, porque o fortifica e o embeleza; dá-lhe um brilho incomparavel, limpa o couro cabeludo, faz parar, em muitos casos, a quêda do cabelo. Não tem nitrato de prata e não mancha a pele.

PERFUMARIA DA MODA — 5, Rua do Carmo, 7 — LISBOA
 Agentes no Porto: **BOTELHO DE SOUZA & C.ª**, Rua de Passos Manoel, 53, 1.º

ULTIMOS EGOS DA REVOLUÇÃO



1. O tenente-coronel sr. Alfredo Martins de Lima—2. O tenente de marinha sr. Antonio Joaquim Caseiro

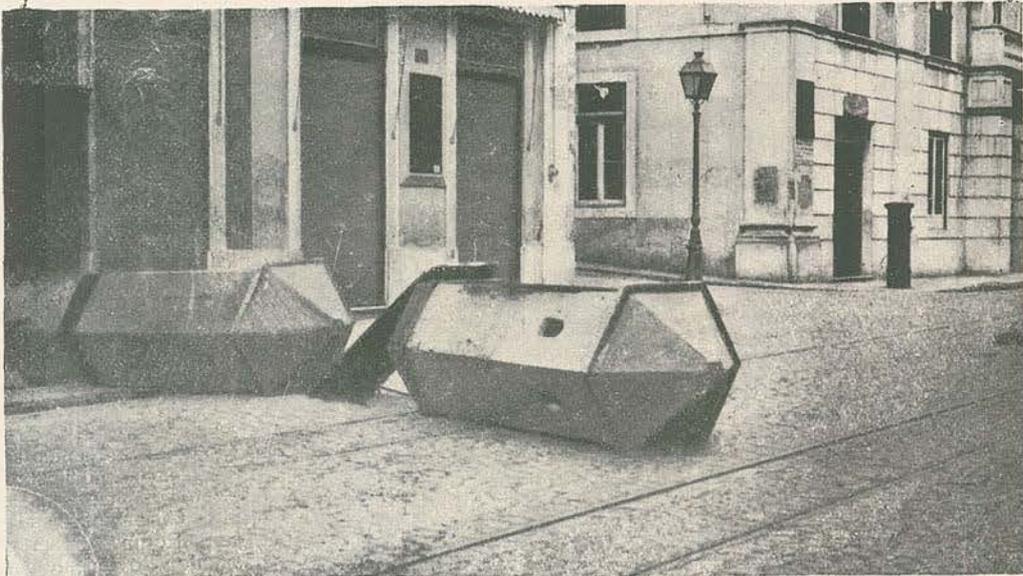


Aviadores vítimas da revolução.—Na manhã do dia 8, quando já havia terminado o movimento que derrubou o ministerio democratico, pairou sobre os revoltosos da Rotunda um aeroplano tripulado pelo tenente-coronel sr. Martins de Lima e pelo tenente da marinha sr. Antonio Joaquim Caseiro, o qual, por lamentavel engano, foi tomado como inimigo da revolução. As forças dispararam sobre o aparelho, que foi cair no Arieiro, matando o primeiro official e ficando o segundo muito ferido, morrendo passados alguns dias. Os mortos eram militares briosos e valentes.

Este triste inciçente causou a mais dolorosa impressão.



3. A sucursal do «Seculo», no largo do Rato, que foi atravessada por uma granada, indo esta ainda furar a parede do palacio do sr. marquez da Prala e Monforte.—4. Aspèto de uma das casas da rua de S. Filipe Nery, por onde se alargou o combate travado no largo do Rato



As guaritas da guarda da Caixa Geral dos Depósitos, que se entregou depois de rija peleja com os revolucionários, foram derrubadas e arrastadas pelos populares, que tentaram fazer uma barricada, de cujo intento distiraram por inutil.— («Clichés» Benoliel).



Vista de Lisboa.—No primeiro plano as terras do Parque Eduardo VII, vendo-se designado com +, o local onde estiveram acampadas as tropas revolucionárias. Esta vista foi tirada d'um aeroplano a 450 metros, em 22 de Novembro de 1916, sendo o aparelho pilotado pelo aviador alferes sr. Lelo Portela, que está em França ha dez mezes, pelo distinto amador e obsequioso colaborador da *Ilustração Portuguesa*, sr. dr. Almeida Ribeiro Saralva, tenente medico.



O sr. dr. Sidónio Paes (†) conversando com o sr. José Silva Graça, sub-diretor do *Seculo* (○), e tendo à direita o sr. Antonio Maria de Freitas, secretario geral do *Seculo*, e à esquerda o sr. dr. Bessa Pinto, secretario do governador civil e o sr. Luiz de Judicibus, delegado da comissão da «Sopa para os Pobres». A' esquerda do sr. Silva Graça, o sr. Forbes Bessa, governador civil de Lisboa. No segundo plano, por detraz do sr. dr. Sidónio Paes, o seu ajudante de campo o sr. Botelho Montiz.—(«Glicé» Benollet).

Para os nossos soldados.—O *Seculo* vai mandar para os nossos soldados que estão nas trincheiras mais 5.441 peças de roupa e agasalhos. Com estas já saíram até agora da sua subscrição 67.655 peças, o que é um auxilio importantissimo. Os srs. dr. Sidonio Paes, presidente do ministerio, e Forbes Bessa, governador civil, visitaram, no Salão da *Ilustração Portuguesa*, a exposição d'esta nova remessa que os deixou excelentemente impressionados como a

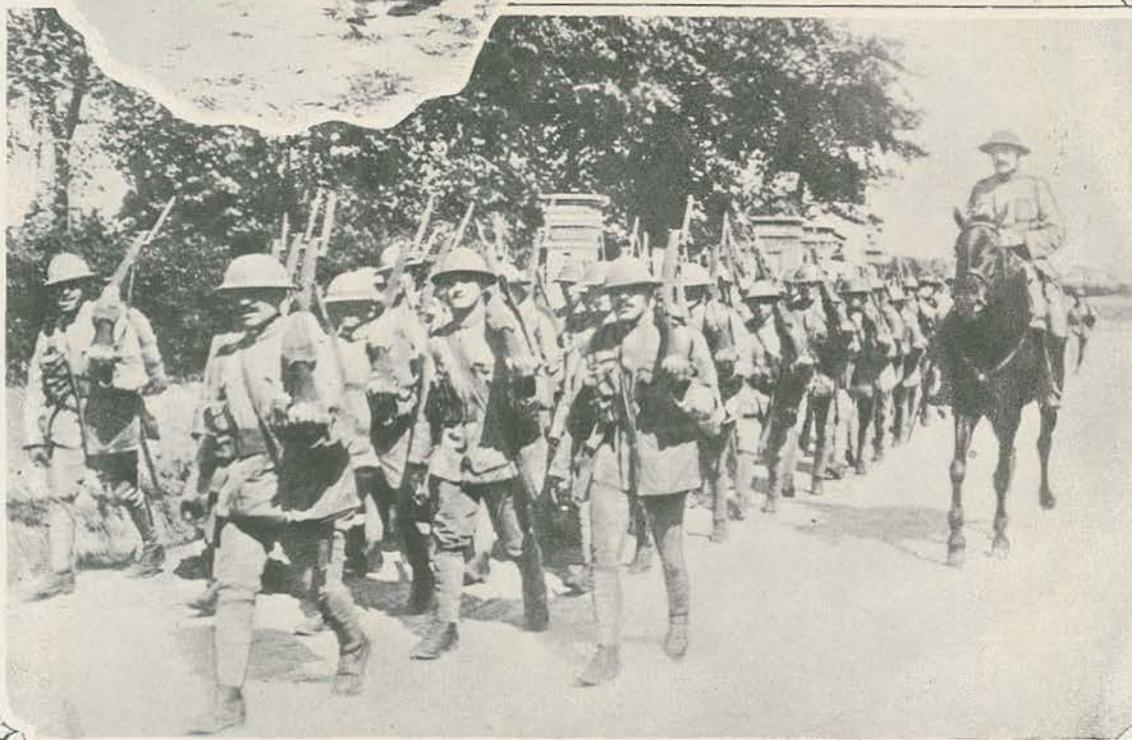
todos os outros visitantes. O chefe do governo mostrou-se altamente interessado pela sorte dos nossos soldados. falou d'eles com orgulho e carinho, elogiou a obra do *Seculo*, que examinou cuidadosamente. Foi recebido pelos srs. José Silva Graça, sub-director; Antonio Maria de Freitas, secretario geral, e por varios redatores. A visita deixou excelentes impressões, e o illustre visitante mostrou claramente que não as levava menos gratas.

As nossas tropas em França



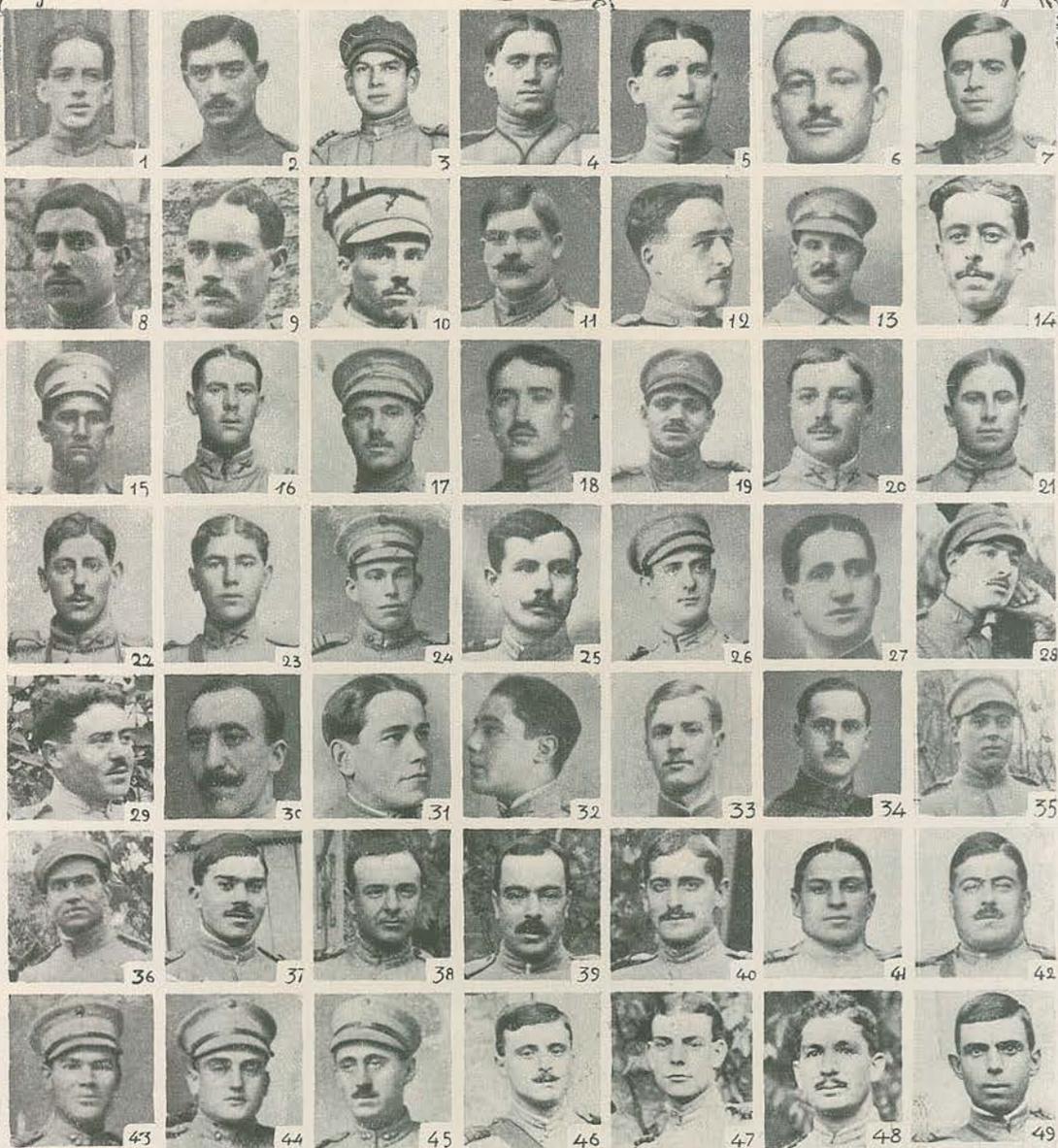
1. Passando revista a um regimento de infantaria portuguesa

2. Instrução de metralhadoras

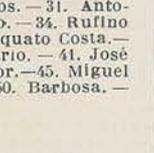
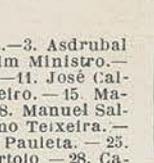
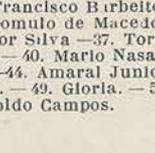
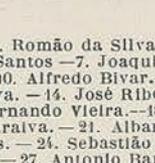
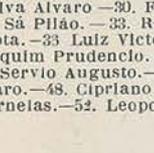
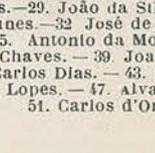
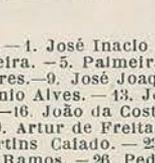
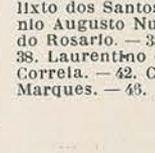


3. Um regimento de infantaria em marcha para as trincheiras

(«Clichés» da secção fotografica do exercito portuguez).



2.^{os} sargentos:—1. José Inácio da Conceição.—2. Romão da Silva.—3. Asdrubal Azeiteiro.—4. Oliveira.—5. Palmeira.—6. Raul dos Santos.—7. Joaquim Ministro.—8. Francisco Pires.—9. José Joaquim Sambade.—10. Alfredo Bivar.—11. José Caldaça.—12. Antonio Alves.—13. José Maria da Silva.—14. José Ribeiro.—15. Manuel Loureiro.—16. João da Costa Santos.—17. Fernando Vieira.—18. Manuel Salção Junior.—19. Artur de Freitas.—20. Ismael Saraiva.—21. Albano Teixeira.—22. Manoel Martins Caiado.—23. Joaquim Brites.—24. Sebastião Pauleta.—25. Eduardo Porto Ramos.—26. Pedro Tito Pagano.—27. Antonio Bartolo.—28. Calixto dos Santos.—29. João da Silva Alvaro.—30. Francisco Barbetos.—31. Antonio Augusto Nunes.—32. José de Sá Pílão.—33. Romulo de Macedo.—34. Rufino do Rosario.—35. Antonio da Mota.—36. Luiz Victor Silva.—37. Torquato Costa.—38. Laurentino Chaves.—39. Joaquim Prudencio.—40. Mario Nasario.—41. José Correia.—42. Carlos Dias.—43. Servio Augusto.—44. Amaral Junior.—45. Miguel Marques.—46. Lopes.—47. Alvaro.—48. Cipriano.—49. Gloria.—50. Barbosa.—51. Carlos d'Ornelas.—52. Leopoldo Campos.



1.^{os} sargentos:—53. Carlos Rodrigues.—54. José Mendes Gamello.—55. Artur Slmões.—56. Victorino Gouveia.—57. Matias.—58. Antonio.—59. Semedo.—60. Pires.



Soldados: — 1. Lulz do Sacramento. — 2. Jacinto Farinha — 3. Antonio Ramos. — 4. Antonio Teles. — 5. Carlos Augusto Soares. — 6. Henrique Simões d'Oliveira. — 7. Adelino Rosa. — 8. Ernesto d'Andrade. — 9. A. Tomaz. — 10. José Vasco Soares. — 11. Carlos de Oliveira Fresco. — 12. Augusto d'Oliveira, que se encontra prisioneiro dos alemães. — 13. Antonio José do Logar. — 14. Eduardo Duarte. — 15. Narciso da Silva. — 16. Joaquim Franco. — 17. Manoel Távora. — 18. Joaquim Rodrigues, feito prisioneiro pelo inimigo. — 19. José de Sousa. — 20. Albertino Diamantino. — 21. Lourenço Diamantino. — 22. Amadeu Augusto da Silva. — 23. João



da Silva Mallica. — 24. Jeronimo Dias Oliveira. — 25. Adelino Alves Romão. — 26. Firmino Lopes Figueiredo. — 27. Joaquim de Jesus Gomes. — 28. José dos Santos Moia. — 29. Joaquim Cabral. — 30. Viriato Carvalho. — 31. Jaime Marques. — 32. Jaime Matos. — 33. José Costa. — 34. João Mendes. — 35. Alcino da Silva Tavares. — 36. Antonio Sousa Cabral. — 37. João Antonio Miguel. — 38. Tomaz Garcez. — 39. Antonio Gonçalves Cacador. — 40. Bernardo. — 41. Antonio Barreto. — 42. José de Sousa Loureiro. — 43. João Correia de Miranda. — 44. José Ro-



drigues. — 45. José Ferrelra. — 46. José Olavo Rodrigues — 47. Manuel das Neves — 48. Antonio Lourenço. — 49. Francisco da Silva. — 50. José Franco Junior. **Cabos:** — 51. Antonio Lopes Veloso — 52. Anibal Lopes. — 53. Manuel Silva Ferrelra — 54. Teodorico Esteves Fernandes — 55. Jaime Gomes Froes. — 56. Antonio Pedro Soares. — 57. Abraham Cruz Coelho. — 58. José Gaspar. — 59. José Augusto Perelra. — 60. Edmundo F. Sousa. — 61. Oscar Alves de Araujo. — 62. Antonio Marques.



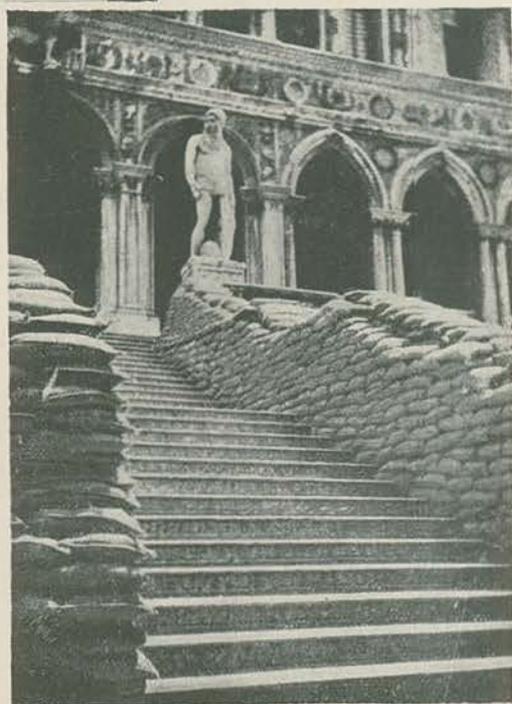


O transporte do cavalo de S. Marcos para lugar seguro.

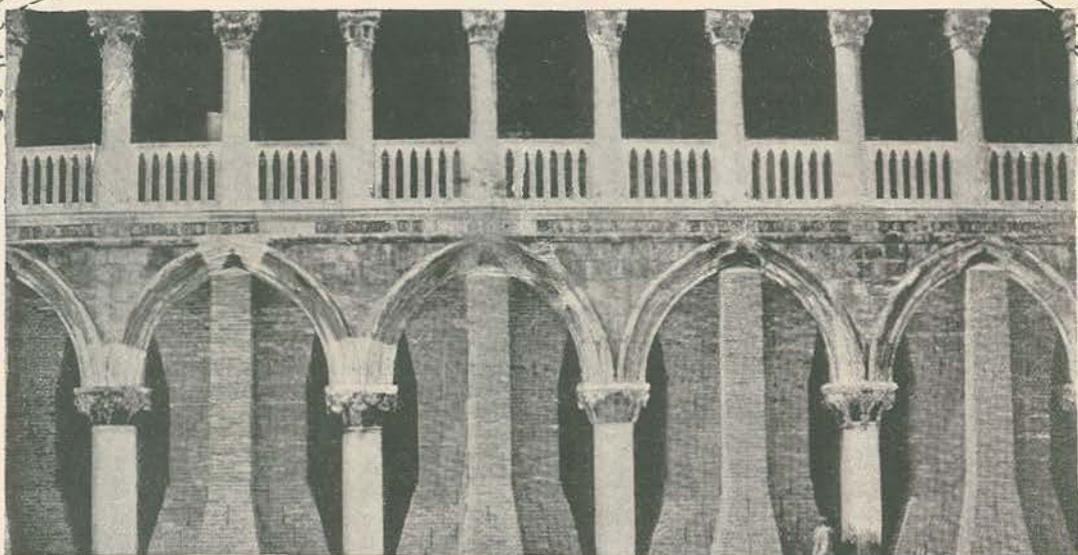
Mas ficou Veneza — intransportável. Ficou Veneza mesmo com os seus palácios suntuosos, as suas lagunas, as suas ruínas tristes, as suas mulheres de chales negros, as suas gondolas, as suas pombas, os seus incomparáveis poentes como não ha outros no mundo, as suas noites de sedução e de misterio, todo o seu indefinivel encanto, toda a sua atmosfera d'amor. E é dos sofrimentos d'essa que nós sofremos todos. Porque é bem raro aquele que tenha passado por ali e lá não haja deixado para todo o sempre um pouco da sua propria alma.

Quando ha anos visitei Veneza hospedei-me no Hotel Danieli, a dois passos do Palacio Ducal, junto da Ponte della Paglia, na Riva degli Schiavoni, o antigo caes da Veneza mercante onde descarregavam outr'ora os navios do Oriente. Foi n'um quarto contiguo áquele onde eu estive que Musset passou o periodo mais ardente e doloroso da sua aventura com a Sand. De frente, na outra banda do Canale di S. Marco, o mais largo da Laguna Veneta, recorta-se pelas manhãs claras, n'um ceu de neblina, a silhueta ao mesmo tempo monumental e ligeira, cheia de graça, de S. Giorgio Maggiore. Do outro lado da Giudecca, a Punta della Salute com a Dogana di Mare e a egreja de Santa Maria sobre

SIM, é certo, minha senhora: as noticias dos ultimos dias não deixam a menor duvida — Veneza está em perigo. Quando esta carta ai chegar é possível mesmo, para já não dizer provavel, que ela esteja ou destruída ou nas mãos dos austriacos e dos alemães. Dos dois maes o segundo será ainda o menor. As pessoas que vèem d'Italia, dizem que a esta hora, nos palácios e nos museus, o inimigo encontrará pouco que roubar. Desde que os aviões austriacos começaram a pairar sobre as lagunas n'uma ameaça de todos os instantes, a que afinal a população da cidade acabou por se habituar, todos os quadros e as esculturas celebres da Academia, do Palacio dos Doges e d'algumas collecções particulares foram transferidas ou para Florença ou para o sul da Italia. Os quatro cavalos de bronze dourado que guarneciam a entrada de S. Marcos e que, no seculo XIII, o Doge Dandolo trouxera de Constantinopla, esses mesmos foram postos ao abrigo das bombas dos barbaros.



A escada dos Gigantes, no Palacio Ducal, protegida por sacos de areia contra os bombardeamentos aereos.



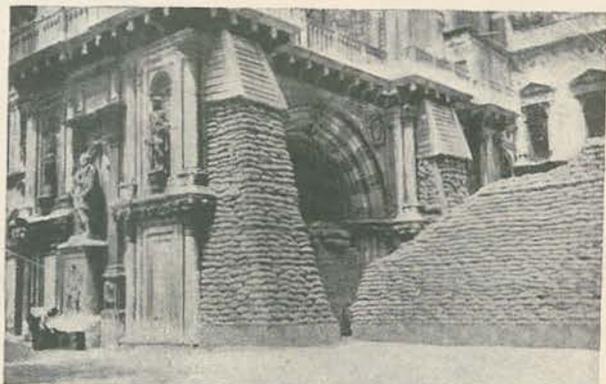
O reforçamento das arcadas do Palacio Ducal por meio de solidos pilares de tijolo.

cuja cupula poisa a cada tarde sobre Veneza o derradeiro raio de sol...

do Tasso que o gondoleiro canta, na pura beleza das mulheres do Ticiano e do Veronezo, nas fantasias galantes de Tiepolo, nas estrelas do ceu que se refletem nas aguas, no ar que se respira.

Wagner foi a Veneza realizar a mais prodigiosa, a mais profunda, a mais bela das paginas d'amor da sua obra: o segundo ato de *Tristão*. Ele habi'ava n'esse tempo o palacio Giustiniani, hoje Hotel da Europa. Vinte anos depois foi um outro palacio de Veneza, o Vendarmin Calergi, propriedade da duqueza della Grazia, que ele escolheu para morrer.

Que me seja perdoado citar o nome d'esse alemão illustre a proposito dos seus compatriotas que hoje tambem demandam Veneza ás ordens de von Bellow. Quanto a v. ex.^a, minha senhora, beijando-lhe as mãos eu penso que não me terá levado a mal estas divagações.



Sacos de areia protegendo a arcada d'um dos angulos do Palacio Ducal e a escada dos Gigantes.

Paris, novembro.

Paulo Osorio.

E' nessa Riva degli Schiavoni que existe o banco onde, nas tardes de abril de 1864, mr. Taine se sentava a meditar. Foi lá deante do espetáculo d'essa Veneza soberba e tranquila que então sofria ainda, como parece que vai sofrer agora, da presença dos austriacos, que o severo critico pensou, um momento dominado pelo ambiente de sonho que o cercava, que «o meio mais eficaz de suportar a vida é esquecer a vida.»

V. ex.^a, minha senhora, viu a cidade dos Doges durante a sua viagem de nupcias. Receio que a não tivesse visto bem. Diz-se vulgarmente que para bem sentir Veneza é preciso estar enamorado e fazer d'ela, por assim dizer, um cenario de idilio. Eu não o creio. Veneza não é, sob esse ponto de vista, como certas hospedarias de Hespanha onde alguém entre nós dizia que o viajante só encontra aquilo que levou. Lá, o viajante não precisa de levar o amor: ele o encontra em tudo o que o rodeia, na sombra dos palacios, no silencio das noites sobre as lagunas desertas, na voz de Byron libertino evocada n'essa atmosfera d'irreal que povoam os espiritos de hontem e as quimeras de sempre, nas estrofes



A base da torre de Sansovino protegida com sacos d'areia.

A GUERRA



Tropas Italianas que em caminho de ferro vão para a linha de fogo, saudando os soldados francezes que nos seus «camions» se dirigem também para as trincheiras Italianas.

Francezes em Italia.—Apesar de ter o seu territorio ainda invadido pelas hordas germanicas, a França tambem enviou em socorro da Italia invadida fortes contingentes que se teem distinguindo muito em aju-

dar a deter a marcha do inimigo. N'esse campo, em que tão valentemente se defendem interesses comuns, é notavel a forma porque confraternisam os filhos das duas irmãs latinas.



Tropas francezas em Italia.—Soldados a caminho das suas novas trincheiras



Oficiais britânicos n'um posto de observação nas trincheiras Italianas

Inglezes na Italia. — Nem mais um passo apreciável avançaram os austro-alemães na Italia, desde que os aliados fizeram ali chegar os seus exercitos. A Inglaterra primou em enviar tropas frescas, bem equi-

sadas e municadas, como são todas as que ela tem posto em pé de guerra, seja qual fôr o ponto de combate para onde reclamem o seu auxilio. Não é capaz de fazer esmorecer o esforço inglez.



Soldados d'um regimento Inglez tomando uma refeição antes da sua partida para a linha de fogo na frente italiana.

SUPLEMENTO
HUMORISTICO DE

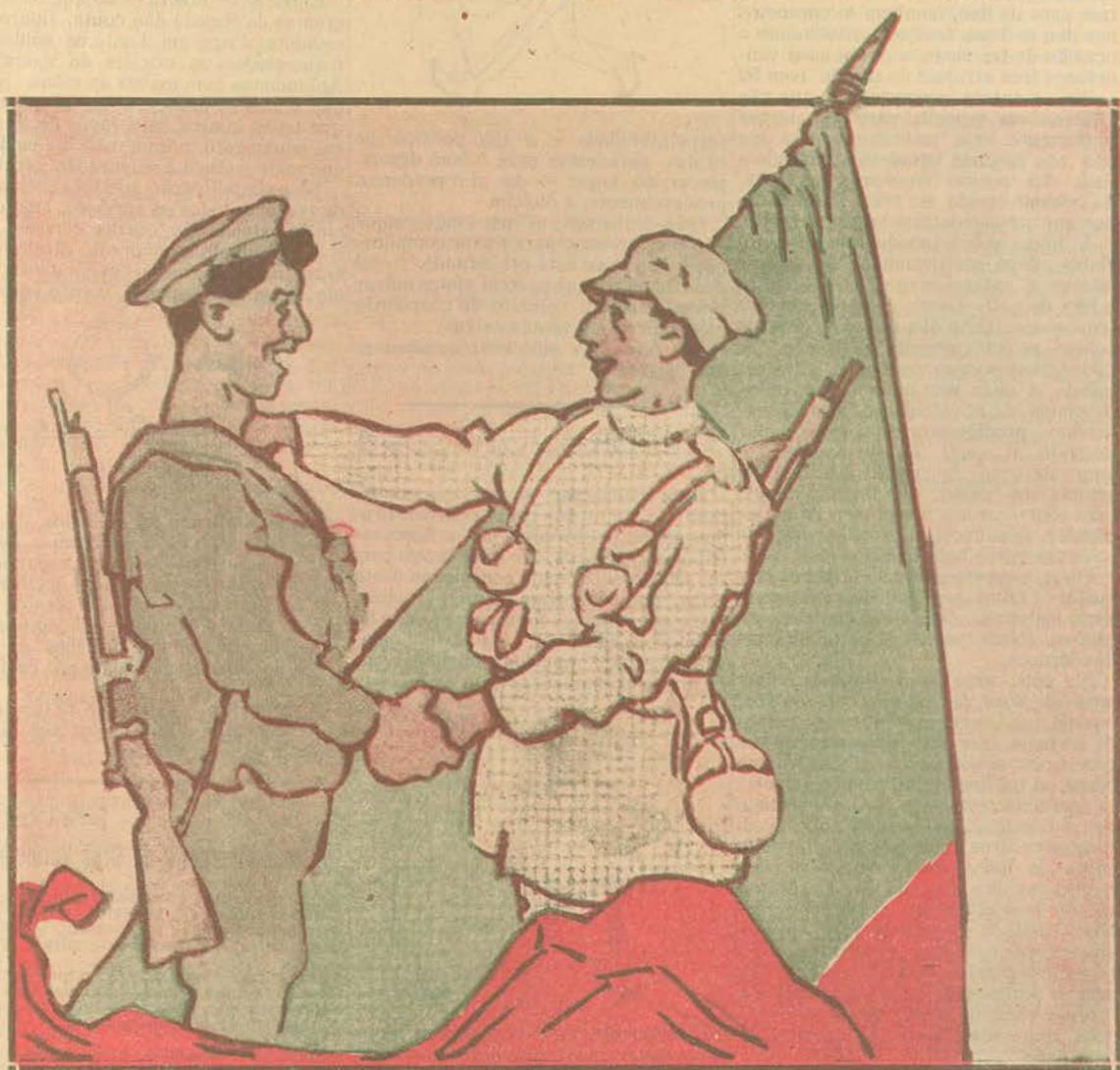
O SECULO



Editor: ALEXANDRE AUGUSTO RAMOS CERTÁ

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFINAS — RUA DO SECULO, 43 — LISBOA

A FESTA DA FAMILIA



— Amigos para sempre!
— Valeu!



PALESTRA AMENA

Boas festas

Saibam todos quantos estas linhas lerem que lhes desejamos um ano felicissimo, na companhia de quem mais estimarem, chegando intactos a 1919. Que vossas excellencias igualmente desejem a nossa ventura, está provado pelos inumeros bilhetes de visita que temos recebido, desde o do distribuidor do correio—que durante um mez, pelo menos, no-lo não distribuiu—até ao do homem do talho, que ou não nos traz carne nenhuma ou a traz a 100 escudos o quilo. Tambem o padeiro nos manifestou os seus benevolos sentimentos a respeito da nossa saude, apresentando-nos, com o seu cartão, tres pães de lixo, tambem o carvoeiro nos deu as boas festas, aproveitando a occasião de ter vindo a nossa casa vender-nos tres arrobas de carvão com 52 quilos, e outras personagens, que não citamos em especial para não alargar inutilmente esta palestra e para que não nos julgemos imodestos, fazendo a lista das nossas inumeras relações, do mesmo modo se teem interessado por que passemos um ano agradável.

A julgar pelos immediatamente anteriores, deve efétivamente ser fresco, interna e externamente, isto é, dentro e fóra do paiz. Dentro, a prosperidade tem-se acentuado dia a dia; os generos sobem magnificamente de preço, ou não sobem porque os não ha, a fraternidade é cada vez mais intima, todos os ramos de actividade se teem desenvolvido prodigiosamente, como por exemplo, o sport de tiro ao alvo. De aqui ao goso do paraíso terreal vai apenas um passo, que breve daremos para regressarmos ao prazer da nudez edenica, da alimentação frugivora, das cavernas como habitação.

Fora, o espectáculo não é menos animador e tanto que julgamos desnecessario insistir na descrição dos seus encantos; falamos por nós os telegramas dos jornaes.

E', pois, uma superfluidade o darmos as boas festas uns aos outros; mesmo que dispensassemos esse habito de cortezia, elas não deixariam de ser excellentes, sendo rara a pessoa que no Natal ou no Ano Bom, se não refestele com uma perna de peru e uma taça de champagne. A alegria nota-se em todos os rostos, um vento de regosijo sopra de todos os lados e se alguma nuvem encobre levemente este radioso sol de bem estar, ela representa apenas a saudade do ano de 1917, em que as aventuras subiram ao maximo. Não julgamos possivel excedel-as em 1918, nem — parece-nos — os hospitaes e a Morgue comportariam, pelas suas exiguas dimensões, mais documentos de felicidade.

Posto isto, ingressemos no novo anno com o pé direito e bem firme, não queira o diabo que demos alguma topada logo de entrada, que nos inutilise.

J. Neutral.

O futuro Presidente

Citam-se já varios nomes de candidatos á Presidencia da Republica, com mais ou menos probabilidades de exito, mas ainda não vimos que se cuidasse da escolha segundo as qualidades requeridas para tão alto cargo.

Assim é que, em geral, os pretendentes não procuram aperfeiçoar essas qualidades, imaginando talvez que a



respeitabilidade e o tino politico são titulos suficientes para o bom desempenho do logar, e de aí o perderem provavelmente, a eleição.

Que saibamos só um—cujo nome não revelaremos, para evitar complicações—é que se está preparando. E tal deduzimos porque hontem vimos entrar lá em casa um caixeiro de chapelaria com quarenta e tantas caixas.

Faz bem, mas pelo visto as mesuras não bastam.

Revoluções

Para conservar os espiritos em estado de agitação, como convem, fundou-se ha pouco entre nós a Associação dos Boateiros, da qual fazem parte as pessoas mais conspicuas desta terra, que encontram terreno propicio, visto que estamos num paiz em que ha revoluções ás 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}, folgando-se ás 3.^{as}, 5.^{as}, sabados e domingos, para preparar munições. Essa agitação é,



evidentemente um bem, porque parar seria morrer; mas além dessa vantagem outras ha que justificam plenamente a fundação da associação.

Uma pessoa deve alguns mezes a renda ao senhorio; este procura o inquilino em casa e apresenta-lhe a conta. Logo o devedor diz, preocupado:

—Então a coisa é para as tres horas?

—Que coisa?

—A revolução.

O mais provavel é o senhorio esquecer-se do fim da visita e recolher a casa immediatamente.

Acham infantil? Então leiam os jornaes de quinta feira passada e lá verão que um sujeito entrou em certa igreja da capital, avisou uma senhora de que a zaragata estava para breve, de modo que dentro d'alguns minutos o templo estava deserto. Era socio, já se vê — e livre pensador.

Grande medida

Entre as exquisitices de que os telegramas da Russia dão conta, figura a seguinte: d'aqui em diante os soldados é que elegem os officiais do exercito. Aplaudimos com ambas as mãos, porque temos só duas; se ha aí alguém que tenha quatro, faça favor de as pôr em movimento, porque não ha medida que mais mereça a admiração geral.

Só a simplificação que tal sistema ha de trazer a todos os serviços, logo que ele se estenda ás outras classes sociais! Acabam concursos, direitos de antiguidade, as promoções por distincção, etc., para ficar, apenas, o voto soberano.



no do subordinado: os soldados simpatizam com o 36 da 3.^a—fazem-o general; os continuos de uma repartição são obsequiados, com alguns decilítrios, por um servente—elegem-o director geral; os petizes de uma escola agradam-se de um condiscipulo que lhes dá os bolos do lanche—nomeiam-no professor.

A primeira pessoa que se lembrou de representar a Russia por um urso lá tinha as suas razões.

DE FÓRA

A uma enfermeira da Cruz Vermelha

Resolvestes, então, ser enfermeira? E entrar tambem neste épico conflito? Pois folgo de saber o supradito, Como, aliás, a nossa terra inteira.

Se eu entrar nesta guerra tralçoira, Como julgo que o Fado tenha escrito, Não baterá meu coração aflito Com receto da hora derradeira;

Quando cair varado em pleno peito. Apenas rogare, febricitante, Que no vosso hospital eu seja aceto;

Porque atnda que esteja agonizante, Só de vos ver á beira do meu leito Começo a melhorar no mesmo instante.

Bramão de Almeida.



Uma peça russa

Vossas mercês, srs. francezes, sois, com honrosas excêções, uns soíriveis ignorantes. Imaginaveis que a Rússia —referimo-nos á Rússia oficial—oferecia garantias de seriedade e que tinheis aí uns aliados de confiança?

Pois, *messieurs*, a nós nunca certos russos nos enganaram, e isto porque ha muito conheciamos, por intermedio do nosso colaborador *Jerolmo*, uma comedia russa em que as chagas daquelle nação eram postas a nú e que em portuguez se pôde intitular *O inspetor geral*. Narremos:

O inspetor geral é uma alta personagem burocratica, que tem por missão fazer uma inspeção anual a todos os serviços publicos, dando conta do resultado ao seu governo. A ação da peça desenrola-se n'uma cidade da provincia, onde se sabe da proxima chegada do inspetor geral, porque o diretor dos correios abriu uma carta em que ella se annunciava. N'essa cidade todas as autoridades prevaricam: os funcionarios postais abrem a correspondencia e apoderam-se dos valores, os da justiça vendem-na, os da assistencia locupletam-se com o dinheiro destinado aos pobres, os militares passam o tempo preguiçosamente, os fiscaes impõem contribuições ilegais ao povo e arrecadam-nas para gozo proprio, etc.

Ora o que de costume acontecia era quotisarem-se com importantes quantias, juntando um formidavel bolo, que entregavam ao inspetor geral, a fim de este fechar os olhos a todas aquellas poucas vergonhas e relatar depois ao governo que os serviços publicos na cidade X eram um primor.

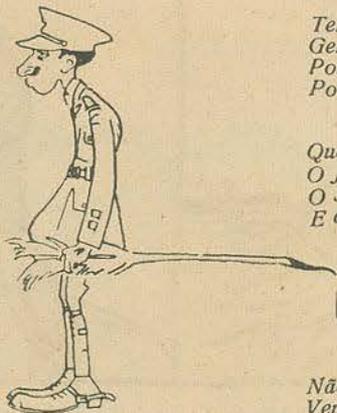
Chega no comboio um sujeito que, pelos sinais, é tido pelo inspetor geral. Imediatamente é apresentado principescamente; todas as autoridades o brindam; o povo, sabendo que a justiça ali só se recebe em troca de muito dinheiro, tambem o presenteia abundantemente. O sujeito recebe tudo sorridente, te, exige mais e mais, faz promessas, oferece o seu valimento na corte do tzar e passados dias, quando os cofres estão quasi esgotados em seu favor parte para S. Petersburgo. Passadas horas o verdadeiro inspetor geral chega á cidade—o primeiro não passava de um alegre viajante, que percebera o engano—e cai o pano, estando em cena as autoridades principais, que ficam com a cara que se pôde imaginar, visto que já não possuem o sufficiente para satisfazer o aguçado appetite do recém-chegado.

Agora, o melhor da passagem. O chefe da policia de S. Petersburgo proibiu a exhibição da peça depois da primeira representação, mas chegando a noticia do caso aos ouvidos do tzar—que não era o atualmente deposto—ordenou que se representasse *O inspetor geral*, para ele avaliar da justiça da proibição, aplaudiu e ordenou que a comedia continuasse em cena.

Eis aí porque não nos admiraram os acontecimentos russos.

EM FOCO

O tenente Albino Forjaz de Sampaio



Tenente apenas, o senhor Albino?
General deveriam te-lo feito
Por sua audacia e belicoso aspecto,
Por seu valor feroz e leonino!

Quando chegar a França, ao seu destino,
O Joffre ha de curvar-se com respeito,
O Sena ha sair do proprio leito
E a torre Eiffel tremor como um menino!

A dar postos assim a toda a gente,
Indicando, se olharmos á fardeta,
A estatura o contrario da patente,

Não tarda que algum dia na gazeta
Venha a noticia que ao Chabi Pinheiro
Foi concedido o posto de corneta!

BELMIRO.

ESPANTOSO

Dos jornaes de sexta feira:

«O sr. dr. Sidonio Paes, acompanhado do seu ajudante de campo, passeou hoje a pé pelas ruas da Baixa».

E' na verdade uma noticia de sensação. Podemos completa-la com mais esta informação: No dia seguinte o sr. dr. Sidonio Paes foi visto num carro electrico da carreira do Arco do Cego. Sempre acontecem coisas mais extraordinarias neste paiz!

S. Carlos

Parece que vae abrir o teatro de S. Carlos, isto é, que se vai dar mais um passo no caminho da civilisação, de onde temos andado muito desviados.

Já é tempo da nossa gente se convencer de que a arte nada tem com a politiquice, e que o facto d'um teatro mudar de denominação não é motivo



para o não frequentarem aqueles que com ella não concordam.

De mais, S. Carlos é um exemplo

conservador; santo era antes da Republica, santo ficou depois da Republica, não havendo o mosso querido Faustino da Fonseca imposto a substituição por algum nome profano.

Congratulamo-nos com a reabertura e d'ella esperamos muito; sabido como é, que a musica enternece as proprias feras pode ser que os homens de futuro se tornem mais sociaveis.

Aproveitando

Um autor teatral (pouco feliz, que ha pouco se estreiou num dos nossos palcos de opereta com uma peça que não passou da 10.^a representação, sempre com casas ás moscaas, revelava ha dias a um amigo que está trabalhando em nova produção.

O amigo:

—Nesse caso apressa-te, homem, para que vá á cena quanto mais depressa melhor.

—Porquê?

—Para aproveitares a crise da falta de batatas...



Dizem as folhas periodicas que foram presos os autores dos roubos no mercado do peixe.

Quê? Será possivel que entrassem no caminho de prender os ladrões? Mau, mau, que marchamos para outra revolução!

Livros, Livrinhos e Livrecos

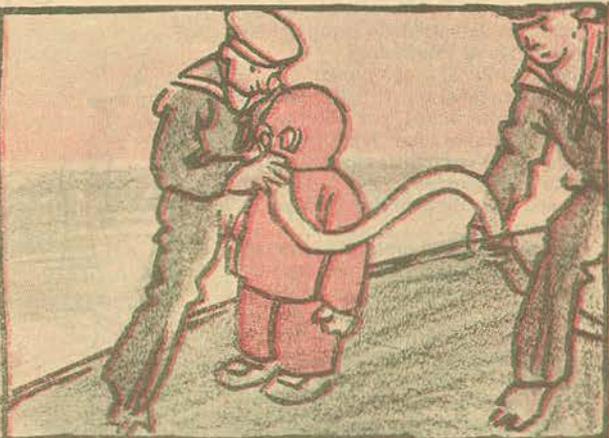
A verdade, ato em verso, por Mota Cabral—Bons versos, que, por artistas de talento, devem ouvir-se sem enfado.

MANECAS E A QUADRILHA DO OLHO VIVO

15.^a Parte4.^o Episódio

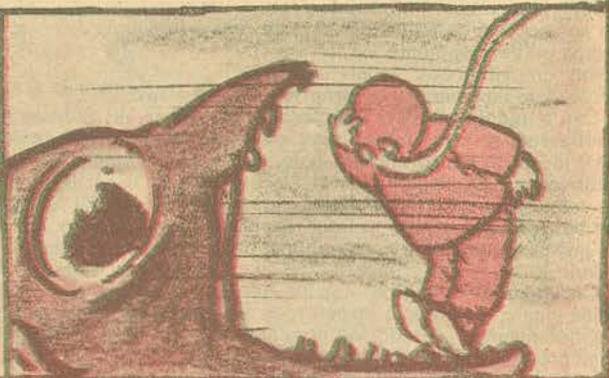
MORTE DO MANEQUINHAS E DO QUIM (?)

(Continuação)



1.—Depois da explosão o mar ficou tão desesperado que até fez uma enorme tromba!

2.—Que seria feito do submarino? Manecas resolve-se, para ver se o encontra, a descer às profundezas oceanicas.



3.—A principio não encontra senão peixes. Cumprimenta algumas pescadinhas conhecidas, dá dois dedos de cavaco a um peixe espada das suas relações

4.—e por fim topa com um peixe de enormes dimensões, que o engole. lhe chama um figo



5.—e o leva na barriga, em procura de sitio favoravel para fazer a digestão.

6.—No entanto, o comandante do navio, farto de esperar pelo Manecas, parte mar em fóra.

(Continua)



Na frente italiana.—Um posto avançado no Vale de Brenta



Na frente italiana. — Prisioneiros austriacos capturados durante a ofensiva no Piava

AS NOSSAS TROPAS EM INGLATERRA



Grupo de oficiais do corpo de artilharia pesada, que se encontra em Inglaterra. A' direita os oficiais interpretes.



Soldados portugueses em Inglaterra. Levantando a sua bagagem



Tropas portuguesas desembarcando n'uma estação de caminho de ferro inglesa, perto do seu campo de concentração.



Os soldados portugueses nos seus novos quartéis na Inglaterra.



Os soldados portugueses depois dos exercicios: uns descansando e outros fazendo a toilette.

A "Seita Tenebrosa"



Myra e Alden



O primeiro ataque de Myra

A «Seita Tenebrosa», fita que tem obtido nos salões Olympia e Chiado Terrasse um enorme sucesso, é sem duvida o mais notavel *film* que se tem exibido nos *écrans* do mundo. A sua complicada montagem e o assunto que serve para o desenvolvimento do seu enredo são na verdade espantosos e admiraveis. A historia dos fakires bandi-



As misteriosas catacumbas

dos está sendo publicada em folhetins na edição da noite de *O Seculo*, reconstituída pela distinta e brilhante escritora *Celia Roma*, pseudonimo da sr.^a D. Alice Lawrence, que, apenas ajudada pelo que viu no desenvolvimento da fita, arquitetou o belo romance «A Seita Tenebrosa», que vem obtendo sucesso egual ao da exhibição do *film* nos dois cinemas.



O enviado de Osman



Osman tem medo!



1. O dr. Alden mais uma vez salvou Myra.—2. Myra mata um cúmplice de Osman.—3. Myra foi acometida de loucura hipnótica.—4. Morgan ordena a morte de Alden.—5. Alden encontra Haji morto.—6. Prisioneiros!—7. Frank, o criado, transportando Myra.—8. Morgan em ação.—9. Osman hipnotisa Morgan

Exposição José Campas



Estrada de Angeja.



O sr. José Campas



O palacio Burmay-Junqueira



A mais bela do rancho—Constancia

José Campas realisou mais uma exposiçào das suas obras no salão da *Ilustração Portuguesa*. Discipulo laureado da Escola de Belas Artes de Lisboa e aluno predileto do grande artista Carlos Reis, o moço artista que Bonnat e Paul Laurens, tambem seus mestres, honram com a sua estima, obteve agora um novo sucesso com os seus recentes trabalhos que, como os que tem exposto nos certamens anteriores, tem sido muito admirados.

maravilhosos effeitos de cõr que, com rara arte e apreciavel tecnica, nos apresenta, graças á magia do seu pincel,

A concorrência a esta exposiçào, beem digna dos anteriores triunfos que o talentoso paaizagista tem conseguido, foi enorme, o que, a par do empenho havido em adquirir os trabalhos expostos marca a mais eloquente consagraçào de José Campas, cujas valio-

sos quadros se encontram disseminados pelas galerias dos amadores da pintura a oleo, que tem visi-



Conversando... Constancia



Atravessando o Vouga

Os meritos do joven pintor patenteiam-se d'uma forma brilhante na expressiva reproducção de reoantos bellos e amodos da nossa terra, encantando-nos com os

tado as suas exposiçõs, e pelos musseus nacionaes, ao lado dos mais distintos artistas nacionais e estrangeiros.

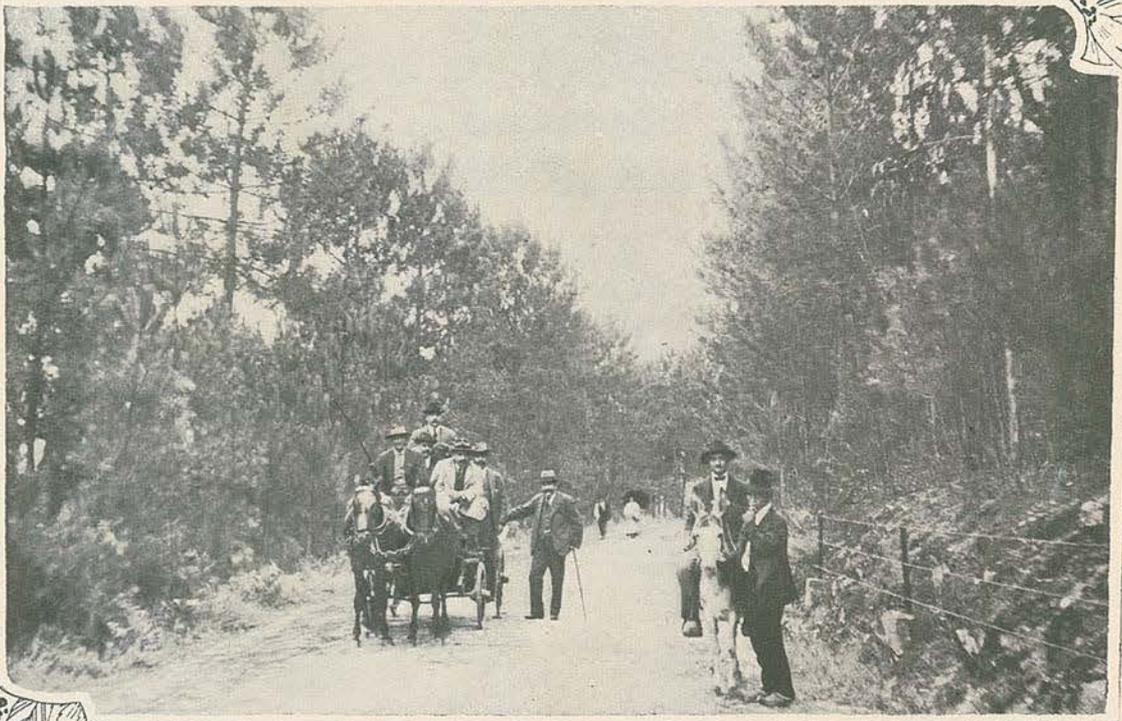
Portugal pitoresco



O caminho de Loureiro (Regua)



Margens do Córgo (Regua)



Santa Leocádia (Raíes), quinta do sr. dr. Antão Fernandes de Carvalho. Trecho da estrada

(Clichés do distinto amador sr. Antonio Teixeira).

Lago artistico



Aspéto de um lago artificial em Miramar.

De novo a *Ilustração Portuguesa* arquiva nas suas paginas aspéto d'um lindo trecho da soberba paisagem da nossa terra que, n'um conjunto maravilhoso com o limpido ceu que nos cobre, tão admiravelmente se adapta á tecnica dos artistas da natureza e são objéto de

quadros e fotografias interessantissimas que nos encantam e delicias como as que aqui apresentamos, d'um lago artificial em Miramar, que nos fôram gentilmente cedidas pelo distinto amador sr. Braz Coelho, do Porto.



Outro aspéto de um lago artificial em Miramar.

Morfêa

A cura d'este terrível mal obtem-se com a

Dermalina LAXATIVA

(REGISTADO)

Numerosos atestados o comprovam.

Unicos depositarios: **Netto, Natividade & C.^a L.^{da}**

Grande deposito de productos farmaceuticos. Secções de revenda e de retalho.

Fraça de D. Pedro (Rocio), n.ºs 121 e 122
Rua da Betesga, n.ºs 28, 30 e 32 **LISBOA**

Companhia do Papel do Prado

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA.

Ações	530.000\$000
Obrigações	325.910\$000
Fundos de reserva e amortização..	266.400\$000
Réis	95.351\$000

Sede em Lisboa. Proprietaria das fabricas do Prado, Marianaia e Sobreirinho (Tomar). Penedo e Casal de Hermio (Louzã). Vale Maior *Albe garia a-Velha*. Instaladas para uma produção de seis milhões de kilos de papel e dispondo dos maquinismos mais aperfeiçoados para a sua industria. Tem em deposito grande variedade de papeis de escrita, de impressão e de embrulho. Toma e executa prontamente encomendas para fabricações especiais de qualquer quantidade de papel de maquina continua ou redonda e de forma. Fornece papel aos mais importantes jornaes e publicações periodicas do paiz e é fornecedora exclusiva das mais importantes companhias e empresas nacionais. — Escritorios e depositos: LISBOA, 270, Rua da Princeza, 276 — PORTO, 49, Rua de Passos Manoel, 51. — Endereço telegrafico em Lisboa e Porto: Companhia Prado. Numero telefonico: Lisboa 605 — Porto 117.

LANCE A SUA FUNDA AO FOGO

Milhares de pessoas são curadas completamente e abandonam as suas Fundas.

Todas as importantes descobertas em curação com a Arte de Curar não são feitas por pessoas medicas. Existem excepções e uma d'ellas é verdadeiramente a maravilhosa descoberta feita por um intelligente e habil velho, William Rice. Depois de ter soffrido durante bastantes anos, de uma hernia dupla, a qual todos os medicos declaravam ser incuravel, decidiu-se dedicar toda a sua energia em tratar de descobrir uma cura para o seu caso. Depois de ter feito toda a especie de investigação velu por casualidade deparar com o que precisamente procurava e não só poud curar-se a si proprio completamente, assim como a sua descoberta foi provada em todas as classes de hernias com o maior resultado, pois ficaram todas absolutamente curadas. Talvez que V. S.^a já tenha lido nos jornaes algum artigo acerca d'esta maravilhosa cura. Que V. S.^a tenha já lido ou não, é o mesmo, mas em todo caso certamente que se alegrará de saber que o descobridor de esta cura



Cure V. S.^a a sua hernia e lance a sua Funda ao fogo.

oferece-se enviar gratuitamente a todo o paciente que sofra de Hernia, detalhes completos acerca d'esta maravilhosa descoberta, para que se possam curar como ele e centenas de outros teem sido.

A Natureza d'esta maravilhosa cura efetua-se sem dor e sem o menor inconveniente. As occupações ordinarias da vida seguem-se perfeitamente emquanto que o Tratamento actua e CURA completamente—não dá simplesmente alívio—de modo que as fundas não se tornarão necessarias, o risco de uma operação cirurgica desaparece por completo e a parte afetada chega a ficar tão forte e tão sa como d'antes.

Tudo está já regulado para que a todos os leitores d'este jornal, que sofram de hernias, lhe sejam enviados detalhes completos acerca d'esta descoberta sem equal, que se remetem sem despeza alguma e confia-se que todos que d'ela necessitem se aproveitarão d'esta generosa oferta. É sufficiente encher o coupon incluso e enviar-o pelo correio á direcção indicada.

COUPON PARA PROVA GRATUITA.

WILLIAM RICE (S 944), 8 & 9, Stonecutter Street, Londres, E.C., INGLATERRA.

Nome.....
Endereço.....



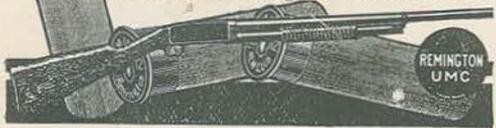
Cartuchos e Espingardas

De Repetição e de Carga Automatica

Remington UMC

encontrão-se em exhibição nas lojas dos commerciantes progressistas em todas as partes. O nosso novo catalogo explica as vantagens d'este artigo e uma experiencia convencerá o mais desconfiado.

Remington Arms-Union Metallic Cartridge Company
Woolworth Building, Nova York, E. U. A. do N.



AGENTE EM PORTUGAL: G. Heltor Ferreira, L. do Camões, 3—Lisboa

Ver na quarta-feira proxima o Supplemento de Modas & Bordados (DO SEculo) Preço. 2 centavos

O passado, o presente e o futuro

Revelado pela mais celebre chiro-mante e fisionomista da Europa

Madame Brouillard



Diz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez; é incomparavel em vaticinios. Pelo estudo que fez das clercias, quirocancias, cronologia e fisiologia, e pelas applicações praticas das theorias de Galles, Lavater, Desbarolles, Lambrose, d'Arpenilney, madame Brouillard tem percorrido as principaes cidades da Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do Imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Dá consultas diarias das 9 da manhã às 11 da noite em seu gabinete: 43, RUA DO CARMO, 43 (sobre-loja) — Lisboa Consultas a 1\$000 réis, 2\$500 e 3\$000 réis.